

## POLÍTICA DA IMPARCIALIDADE

A Associação Brasileira de Corrosão – ABRACO com o intuito de manter a imparcialidade e assegurar a objetividade na execução de suas atividades de certificação definiu a seguinte política de imparcialidade a ser atendida no âmbito do SNQC-CP:

- manter a honestidade e a integridade durante a execução das atividades de certificação;
- gerenciar a imparcialidade através do seu Conselho de Certificação, de modo a garantir que as atividades de certificação sejam realizadas de forma imparcial;
- manter uma sistemática para identificar, analisar, eliminar ou reduzir ameaças à imparcialidade nas atividades de certificação desenvolvidas pela Associação;
- garantir que os processos executados no SNQC-CP são independentes do treinamento oferecido pela ABRACO, de modo que a confidencialidade, a segurança da informação e a imparcialidade sejam mantidas. Para isto, pessoas envolvidas no treinamento de profissionais em ocupações certificadas pelo SNQC-CP ficam vedadas de participar em qualquer atividade que envolva o processo de certificação;
- assegurar que os procedimentos utilizados no processo de certificação sejam justos para todos os solicitantes, candidatos e profissionais certificados;
- não permitir que examinadores do SNQC-CP atuem na avaliação de candidatos que tenham sido treinados por eles no mesmo escopo de certificação que atuam pelo Sistema;
- determinar que todos os colaboradores e demais envolvidos no processo de certificação manifestem qualquer condição que propicie o conflito de interesses.

Dentre os fatores que podem impedir a análise independente e imparcial durante as atividades do processo de certificação, pode-se citar: parentesco, auto-avaliação, preconceito, pressões de natureza administrativa, comercial ou financeira, interesse próprio e intimidação. Tais fatores que ameaçam à imparcialidade podem ser tanto reais como subjetivos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.



Denise de Souza Freitas

Presidente da Associação Brasileira de Corrosão